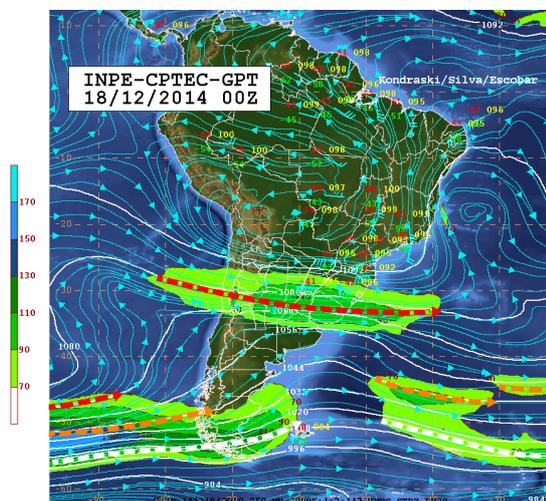




## Análise Sinótica

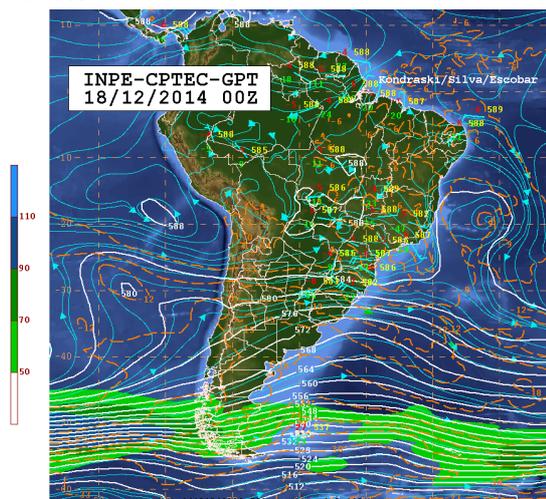
18 December 2014 - 00Z

### Análise 250 hPa



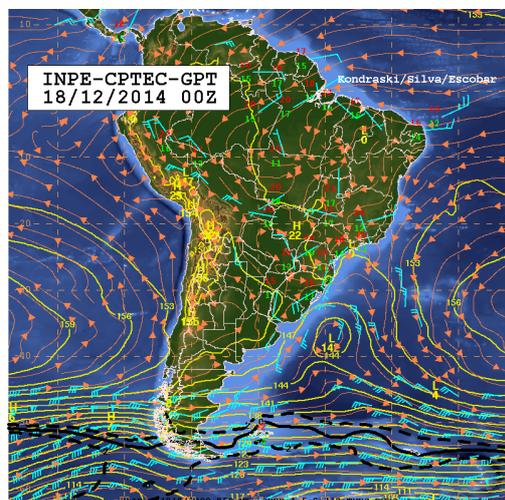
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 18/12, observa-se um centro anticiclônica no sul da Bolívia, associada à Alta da Bolívia, cuja circulação domina o setor centro-oeste do continente e estende uma crista em direção a SP. Principalmente no centro deste sistema, por ser térmico, ocorre divergência de massa, o que induz a convergência em baixos níveis e na presença de umidade disponível produz áreas de instabilidade. Sobre o Atlântico, a leste do ES e a Região Nordeste observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN). Na interface destes sistemas comentados observa-se difluência no escoamento, entre parte do Norte do país, interior do Nordeste e de MG. Este padrão também favorece a divergência neste nível, o que induz o mesmo mecanismo comentado anteriormente. O Jato Subtropical (JST) está posicionado entre o Pacífico (onde contorna a vanguarda de um cavado), centro do Chile, faixa central da Argentina, Uruguai, sul do RS e parte do Atlântico. Outro ramo deste sistema, JST, pode ser visto ao sul de 45°S e a oeste de 85°W. O Jato Polar atua ao sul de 45°S.

### Análise 500 hPa



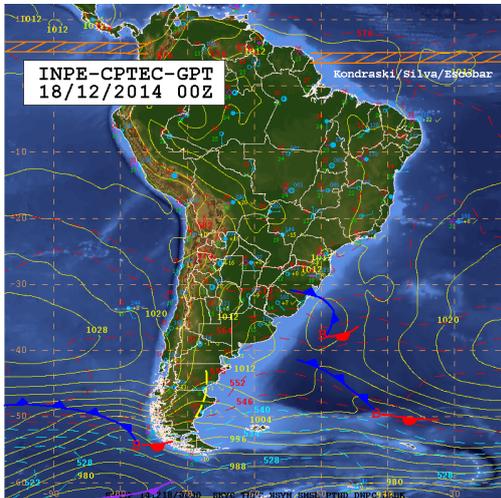
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 18/12, observa-se neste nível o reflexo da circulação ciclônica no Atlântico, a leste entre o ES e o Nordeste, com reflexo da linha de geopotencial no valor de 5840 mgp. Observa-se sobre o MS um centro anticiclônico, que neste nível inibe a formação de instabilidade significativa, porém como esta época do ano a termodinâmica se intensifica e consegue romper esta barreira. Ao sul de 30°S observa-se um cavado entre o continente e o Atlântico, que favorece áreas de levantamento, mas sem um suporte termodinâmico muito favorável, observam-se mais nuvens e chuva fraca em alguns pontos da Região Sul. No Pacífico também se observa um Vórtice Ciclônico no valor de 5800 mgp em torno de 30°S/86°W. Observa-se o escoamento baroclínico ao sul de 45°S aproximadamente, onde há o suporte do Jato Polar.

### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 18/12 observa-se um centro anticiclônico no Atlântico e a leste de 30°W, associado ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Este sistema contribui para o escoamento de nordeste que adentra o continente em sua porção norte e conflui entre o MT, TO e parte de GO, favorecida pela difluência comentada em altitude e que favorece áreas de instabilidade. Outra confluência no escoamento é observada entre o sul de GO, sul de MG e norte de SP, que também é direcionada pelo sistema frontal no Atlântico, que pode ser visto nesta carta como um centro ciclônico no valor de 1440 mgp em torno de 38°S/49°W, que estende um cavado para norte. Este padrão favorece para gerar áreas de instabilidade em parte de SP e de MG. Observa-se uma crista no centro-norte da Argentina, que representa o anticiclone pós-frontal. Esta crista é proveniente do Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), que por sua vez atua a oeste de 90°W. Ao sul de 45°S observa-se o escoamento mais baroclínico, favorecido pela atuação do Jato Polar.

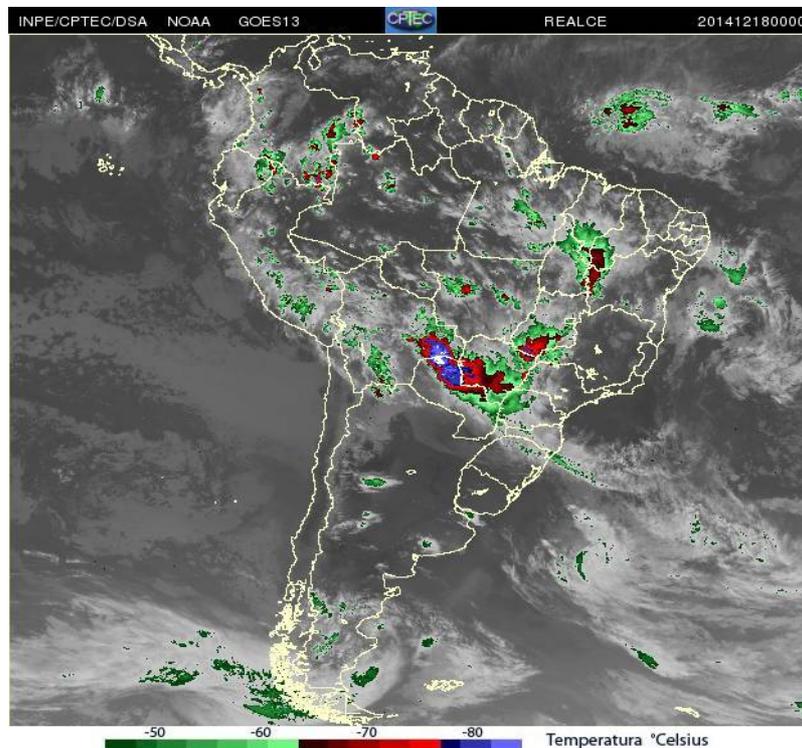
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 18/12, observa-se uma frente fria no litoral do RS e tem associada uma baixa pressão de 1008 hPa localizada em 38°S/50°W. Uma alta pressão migratória atua com 1016 hPa na Província de Buenos Aires. Uma frente fria atua no Pacífico e tem baixa pressão no valor de 992 hPa em torno de 63°S/78°W. Ao sul deste sistema pode ser observada uma baixa pressão oclusa. Uma frente fria tem seu ramo a sul de 40°S e se estende para sudeste até uma baixa pressão de 1004 hPa localizada em 49°S/41°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1024 hPa em torno de 40°S/25°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1028 hPa a oeste de 83°W e a norte de 43°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06°N/08°N no Pacífico e 05°N no Atlântico.

## Satélite

18 December 2014 - 00Z





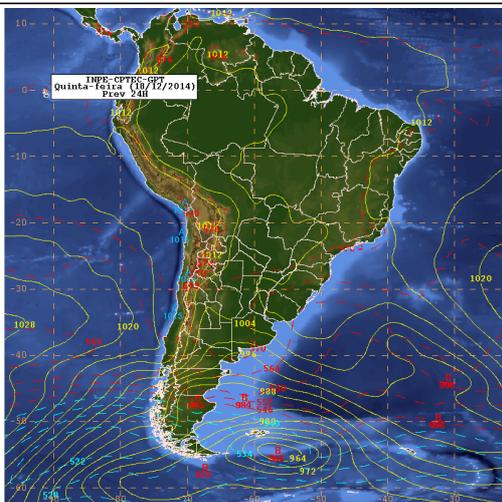
## Previsão

Nesta quinta-feira (18/12) e sexta-feira (19/12) a onda frontal sobre o Atlântico se afastará para leste, porém ainda favorecerá a convergência de umidade entre parte do Sul do Brasil (SC e PR) e do Sudeste. Esta instabilidade, também favorecida pela termodinâmica e difluência em altitude, deverá se alinhar entre o interior do país, parte do Norte e do Nordeste. A partir do sábado, um cavado mais fraco em relação à previsão anterior, deverá influenciar parte do Sul do Brasil e desenvolver uma onda frontal no domingo em parte do Sul do país, onde a instabilidade deverá ocorrer de forma mais significativa. No RS a instabilidade será principalmente pela manhã, de acordo com o deslocamento do sistema. A tendência é que este sistema avance até SP na segunda-feira.

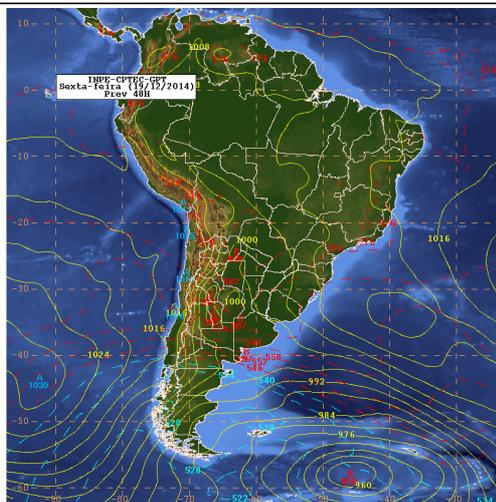


## Mapas de Previsão

**24 horas**

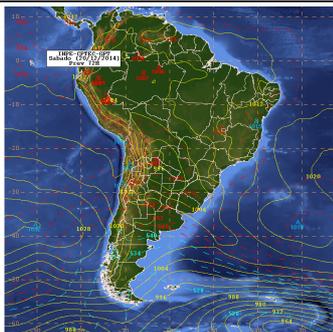


**48 horas**

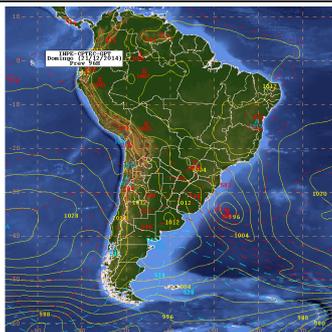


## Mapas de Previsão

**72 horas**



**96 horas**



**120 horas**

